

O Respigo na colheita de Israel

21/02/2009

Definições

Respigo → apanhar no campo as espigas que ali ficaram após a colheita. (remanescente)

Lei da Sega → Lv 19.9-10; 23.22, Dt. 23.24-25; 24.19-22; Rt. 2

- ✓ **Salário** → Lv. 19.13
 - ✓ Tendo em vista que os trabalhadores eram pagos diariamente, qualquer atraso implicava sérias dificuldades para eles (Dt. 24.14-15; Tg 5.4) os patrões não deveriam aproveitar-se dos empregados.
 - ✓ **Ricos e pobres** são iguais diante de Deus e da lei, e a justiça não deve ser parcial (Lv 19.15; Ex. 23.3), pois Deus ouve o clamor do pobre quando é oprimido (Sl 82.3-4)
 - ✓ **Pesos e medidas justos** (Lv. 19.35-36; PV. 11.1; 16.11; 20.10-23; AM 8.5; Mq 6.10-11)
 - ✓ **O lavrador** deveria deixar algumas respigas para os pobres durante a época de colheita. Isso daria aos estrangeiros, órfãos e viúvas a oportunidade de juntar alimento de maneira digna e não ser obrigados a mendigar.
 - ✓ A generosidade também estendia-se aos **animais**. Atar a boca do boi que debulhava o grão era proibido e frustrante para o animal e tornaria seu trabalho doloroso. “O justo atenta para a vida dos seus animais, mas o coração do ímpio é cruel” (PV 12.10)
 - ✓ Paulo usou esses versículos para ensinar que **aqueles que trabalham proclamando o evangelho** devem ser sustentados pelo povo de Deus (2 Co 9.1-14; 1 Tm 5.17, 18)

Daniel 9 – Setenta Semanas

Daniel, após estudar a profecia de Jeremias, começa a orar, e Deus lhe traz tal revelação:

- ✓ “No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, **entendi, pelos livros**, que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolações de Jerusalém, **era de setenta anos**. Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, pano de saco e cinza” (Dn 9.2-3)
- ✓ “Assim diz o Senhor: Logo que se cumprirem para a Babilônia **setenta anos**, atentarei para vós outros e cumprirei para convosco a minha boa palavra, tornando a trazer-vos para este lugar” (Jr 29.10)

Motivo do cativo

Israel tinha sido levado cativo por 70 anos na Babilônia. Por ter quebrado o “**Ano Sabático**” que Deus instituiu, onde para cada sete anos a terra descansaria um. Desde a entrada do povo na terra prometida este mandamento não havia sido observado. Passaram-se 490 anos desde a entrada na terra prometida e o início do cativo babilônico. Por isso, Deus cumpriu sua palavra e fez a terra descansar.

- ✓ **Levítico 25.2-7** “Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então, a terra guardará um sábado ao Senhor. Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás a sua novidade. Porém, ao sétimo ano, haverá sábado de descanso para a terra, um sábado ao Senhor; não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha. O que nascer de si mesmo da tua sega não segará e as uvas da tua vide não tratada não vindimarás; ano de descanso será para a terra. Mas a novidade do sábado da terra vos será por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo; e ao teu gado, e aos teus animais que estão na tua terra, toda a sua novidade será por mantimento.”

- ✓ **Levítico 26.14** “Mas, se me não ouvirdes, e não fizerdes todos estes mandamentos...”
- ✓ **Levítico 26.33-35** “**E vos espalharei entre as nações** e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas. **Então, a terra folgará nos seus sábados**, todos os dias da sua assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; então, a terra descansará e folgará nos seus sábados. **Todos os dias da assolação descansará**, porque não descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela.”
- ✓ **2 Crônicas 36.21** “para que se cumprisse a palavra do Senhor, pela boca de Jeremias, até que a **terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da desolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.**”

Deus sempre avisa!!!!

- ✓ **Jeremias 25.1-13** “Palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá (que é o primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia), a qual anunciou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo: **Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até este dia (que é o ano vinte e três)**, veio a mim a palavra do Senhor, e **vo-la anunciei a vós, madrugando e falando; mas vós não escutastes. Também vos enviou o Senhor todos os seus servos, os profetas, madrugando e enviando-os (mas vós não escutastes, nem inclinaste os ouvidos para ouvir)**, dizendo: Convertedei-vos, agora, cada um do seu mau caminho e da maldade das suas ações e habitai na terra que o Senhor vos deu e a vossos pais, de século em século; e não andeis após deuses alheios para os servirdes e para vos inclinardes diante deles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos, para que vos não faça mal. Todavia, não me destes ouvidos, diz o Senhor, mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal. Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras, eis que eu enviarei, e tomarei a todas as gerações do Norte, diz o Senhor, como também a Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e pô-los-ei em espanto, e em assobio, e em perpétuos desertos. E farei perecer, entre eles, a voz de folgado, e a voz de alegria, e a voz do esposo, e a voz da esposa, e o som das mós, e a luz do candeeiro. E toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto, e estas nações **servirão ao rei da Babilônia setenta anos**. Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei da Babilônia, e esta nação, diz o Senhor, castigando a sua iniquidade, e a da terra dos caldeus; farei deles um deserto perpétuo. E trarei sobre esta terra todas as palavras que disse contra ela, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas estas nações.”

A quem se referem às 70 semanas?

Estas Semanas não são para a Igreja, mas para Israel. Nela veremos o que ocorrerá na Grande Tribulação, quanto aos sofrimentos que Israel passará antes de receber de seu libertador as promessas do v.24: “Setenta semanas **estão determinadas sobre o teu povo [Israel]**, e sobre a **tua santa cidade [Jerusalém]** ...” (Dn 9.24)

70 semanas de anos não de dias

No original não diz “semana”, mas “setes” (setenta setes).

Quando se trata de semana de dias, como em Dn 10.2,3 é acrescentada a palavra dias (*heb. Yamin*). É bíblica a expressão “**semana de anos**”

- ✓ **Levítico 25.8** “Contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos”
- ✓ **Números 14.34** “Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, **quarenta dias, cada dia representando um ano**, levareis sobre vós as vossas iniquidades **quarenta anos** e conhecereis o meu afastamento.”
- ✓ **Ezequiel 4.6** “E, quando cumprires estes, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito e levarás a maldade da casa de Judá **quarenta dias; um dia te dei para cada ano.**”

- ✓ **Gênesis 29.20,27** “Assim, serviu Jacó **sete anos por Raquel**; e foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava. **Cumprir a semana desta**; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda **outros sete anos servires comigo**.”
- ✓ Em Daniel 9.27, por ocasião da última semana, a Bíblia diz: “**E ele fará firme aliança** com muitos por **uma semana**”. Um pacto entre nações não é feito em apenas uma semana de dias devido às burocracias e cerimônias.

Jesus mostrou que o anticristo profetizado por Daniel ainda não tinha vindo:

- ✓ “E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim. Quando, pois, **virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel**, no lugar santo (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes” (Mt 24.14-16)

Os seis eventos preditos para Israel, no v.24, ainda não se cumpriram:

- ✓ Para fazer cessar a transgressão,
- ✓ Para dar fim aos pecados,
- ✓ Para expiar a iniquidade,
- ✓ Para trazer a justiça eterna,
- ✓ Para selar a visão e a profecia e
- ✓ Para ungir o Santo dos Santos

Como estão divididas as 70 semanas de anos?

$70 \times 7 = 490$ anos

Estão divididas em 3 grupos

- ✓ 7 semanas = 49 anos
- ✓ 62 semanas = 434 anos
- ✓ 1 semana = 7 anos

Ano bíblico ou profético

Um ano profético não é composto nem de 365 dias (como o nosso Calendário Solar) nem de 354 dias (como o Calendário Lunar, usado pelos judeus), mas de uma média de ambos: 360 dias.

- ✓ Ap 12.6 e 13.5 vê-se que o ano tem 360 dias, pois 1.260 dias dá 42 meses.
- ✓ Gn 7.11 e 8.4 temos a expressão “cinco meses”, e 7.24 e 8.3 vemos que 5 meses equivalem a 150 dias, ou seja, 5 meses de 30 dias. O ano lunar é de 354 dias, sendo nos fatos gerais e nas profecias, arredondado para 360 dias. O calendário solar é posterior.

Primeiro grupo de semanas – 7 semanas (49 anos)

- ✓ Dn 9.25: “Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas ...”
- ✓ Em 539 a.C. o rei Ciro permite os judeus cativos retornarem a Jerusalém para “construir o templo” (Ed 1.2-4), e não para “restaurar e edificar a cidade”. Zorobabel os comandou.
- ✓ Em 458 a.C., já sob Artaxerxes II, Esdras é enviado para Jerusalém, cerca de 80 anos depois, para levar os utensílios do Templo que Nabucodonosor tinha saqueado, e para “restaurar o culto”, não para “restaurar e edificar a cidade”.
- ✓ Em 445 a.C., com Neemias, é quem se recebe “ordem para restaurar e edificar a cidade”: Ne 2.1-8. - 20º Ano de Artaxerxes (1º de Nisan), ou seja, 14/03/445 a.C
- ✓ Segundo grupo de semanas – 62 semanas (434 anos)

- ✓ Dn 9.25: “Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos. Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas”
- ✓ Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém (Zc. 9.9) 06/04/32 d.C

Calendário

- ✓ Originalmente criado por Rômulo, tido como o primeiro rei de Roma. Tinha 10 meses
- ✓ Pompílio, rei de Roma, acrescentou-lhe 2 meses.
- ✓ Júlio César reformou-o posteriormente
- ✓ Em 526 d.C., Dionísio elaborou um novo calendário, mas enganou-se nos cálculos, resultando num erro de quase 5 anos. Por exemplo, o ano 29 do atual calendário (Dionísio) corresponde ao ano 33 do calendário corrigido, porém inexistente.
- ✓ Portanto, não podemos ignorar esse fato.

Cálculo em dias

7 semanas e 62 semanas = 69 semanas
 69 x 7 x 360 (ano bíblico) = 173.880 dias

Ordem de reconstrução de Jerusalém	Messias o príncipe
Neemias 2.1-8 20º ano Artaxerxes (1º Nisan)	Entrada Triunfal de Jerusalém Zacarias 9.9
14/03/445 a.C	06/04/32 d.C

Calendário Solar	Resultado
445 a.C a 32 d.C	476 anos
476 x 365	173.740 dias
Anos bissextos	116 dias
13/03 à 06/04	24 dias
Total =	173.880

Parêntese Profético

O Messias foi tirado após 69 semanas, Israel rejeitou o Messias então, abriu-se um parêntese onde Deus começou a tratar com a Igreja, deixando Israel para o futuro.

Terceiro grupo de Semanas – Última Semana (7 anos)

A última semana é futurística, para provar basta analisar Mt 24.15.
 Existe um intervalo indefinido de tempo entre a 69ª e a 70ª semana indicado em Dn 9.26 na expressão “e até o fim”. Lc 13.34.35
 Após o arrebatamento da Igreja iniciar-se-á a 70ª semana onde ocorrerá a grande tribulação descrita em Ap 6 a 18

